



**CASD Vestibulares**  
**Vestibulinho – 2000**  
**Primeira Etapa – Questões de Português, Literatura e Matemática**  
**06/11/1999**

**Instruções aos candidatos**

Caro Candidato,

Você está iniciando a primeira etapa do Vestibulinho–2000 do CASD Vestibulares.

As provas de hoje constam de:

**25 questões de Matemática**  
**25 questões de Português e Literatura**

Antes de iniciar sua prova, certifique-se de que certas regras estão sendo cumpridas:

1. Não abra a prova até que o fiscal lhe conceda a autorização.
2. Em sua mesa de provas não deve constar nada além de lápis, borracha, caneta, seu RG e sua ficha de inscrição.
3. Qualquer material que não sejam os descritos acima deve ser deixado no chão.
4. O candidato que precisar usar banheiro ou que, porventura, venha a se sentir mal, deve chamar o fiscal à sua mesa. Não se levante da mesa sem comunicar ao fiscal.
5. Não haverá correções de erros nas questões. Caso esses existam e comprometam o resultado das mesmas, a questão será anulada. Portanto, faça a prova como ela lhe está sendo entregue e não se preocupe com eventuais erros por nós cometidos.
6. A prova tem duração de 4 (quatro) horas. O tempo mínimo de permanência na sala é de uma hora.
7. Na sua carteira existe uma **folha de respostas** onde você deverá marcar **a caneta** a resposta que julgar correta para cada questão. Marque somente uma resposta para cada questão, caso contrário, tal questão será considerada anulada em sua prova. Logo abaixo você pode verificar como deve ser marcada a resposta que você julgar correta. É recomendável que se deixem pelo menos 15 minutos para completar essa folha de respostas. Em hipótese alguma, o fiscal irá trocá-la e somente ela deverá ser entregue ao fiscal ao fim de sua prova. **Não escreva nada na folha de respostas**. O caderno de questões ficará com você.

Como marcar sua resposta:

51.  a  b  c  d  e

8. Antes de iniciar sua prova, espere a autorização do fiscal para conferir se todas as páginas estão em seu caderno e se todas estão legíveis.
9. Inicie a prova quando houver autorização do fiscal
10. Boa sorte e bem vindo ao CASD Vestibulares!

## Questões de Matemática

Dados eventualmente úteis:

I.  $\log_a b = c \Leftrightarrow a^c = b$

II. Teorema de Pitágoras:

$$a^2 = b^2 + c^2, \text{ onde } a = \text{hipotenusa, } b, c = \text{catetos}$$

III.  $\cos^2 x + \sin^2 x = 1$

IV.  $\operatorname{tg} x = \frac{\operatorname{sen} x}{\operatorname{cos} x}$

V.  $\operatorname{sen} 30^\circ = \frac{1}{2}$

VI. Área do retângulo:

$$A = b \cdot h, \text{ onde } b = \text{base, } h = \text{altura}$$

VII. Área do triângulo:

$$A = \frac{b \cdot h}{2}, \text{ onde } b = \text{base, } h = \text{altura}$$

VIII. Área do círculo:  $A = \pi \cdot r^2$ , onde  $r$  = raio

VIII. Perímetro da circunferência:

$$P = 2 \cdot \pi \cdot r, \text{ onde } r = \text{raio}$$

1. Sobre o número  $-3$  é **incorreto** afirmar:

- a)  $-3 \notin \mathbf{N}$
- b)  $-3 \in \mathbf{R}$
- c)  $-3 \in \mathbf{Z}$
- d)  $-3 \in (\mathbf{Q} - \mathbf{N})$
- e)  $-3 \notin \mathbf{Q}$

2. Dar o valor da expressão abaixo:

$$(\sqrt[3]{4} \cdot \sqrt[3]{16} - 2^2)^2$$

- a) 0 b) 1 c) 9 d) 9 e) 16

3. Dar o valor da expressão abaixo:

$$\left\{ \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cdot \left( \frac{1}{3} + \frac{1}{6} \right) \right\}^2$$

- a) 0 b)  $\frac{1}{2}$  c)  $\frac{1}{4}$  d)  $\frac{1}{8}$  e)  $\frac{1}{16}$

4. Um fazendeiro deixou uma fazenda de herança. Segundo seu testamento, seus filhos homens deveriam ficar com metade da fazenda e suas filhas mulheres, com a outra metade. Sabendo que o fazendeiro tinha três filhos homens e que estes dividiram igualmente a herança, a fração da fazenda que coube a cada um foi:

- a)  $\frac{1}{2}$  b)  $\frac{1}{3}$  c)  $\frac{1}{4}$  d)  $\frac{1}{6}$  e)  $\frac{1}{8}$

5. De cada 5 alunos de uma turma de engenharia, 2 são mulheres. Dentre os homens, 30 % falam inglês. Dentre as mulheres, 40 % falam inglês. Qual a porcentagem de pessoas dessa turma que falam inglês ?  
a) 16 % b) 18 % c) 24 % d) 34 % e) 48 %

6. A metade de  $4^{16}$  é:

- a)  $2^{16}$
- b)  $4^{15}$
- c)  $2 \cdot 4^{15}$
- d)  $4^8$
- e)  $2^8$

7. Uma torneira enche um tanque em uma hora. Em quanto tempo três torneiras de mesma vazão que a primeira enchem o mesmo tanque ?

- a) 20 min
- b) 40 min
- c) 60 min
- d) 120 min
- e) 180 min

8. Sabe-se que 10 litros de tinta branca custam R\$8,00; e que, para pintar uma área de  $10 \text{ m}^2$ , são necessários 3 litros de tinta. O custo para pintar uma área de  $50 \text{ m}^2$  será de:

- a) R\$12,00
- b) R\$15,00
- c) R\$24,00
- d) R\$30,00
- e) R\$40,00

9. Numa classe de 30 alunos, 16 gostam de Matemática e 20 de História. Pode haver alunos que não gostam nem de História, nem de Matemática. O número de alunos que gostam de Matemática e de História é:

- a) exatamente 16
- b) exatamente 10
- c) no máximo 6
- d) no mínimo 6
- e) exatamente 18

10. Assinale a alternativa que corresponde ao valor da expressão  $\log_2 8 + \log_3 9$ :

- a) 0
- b) 1
- c) 3
- d) 5
- e) 7

11. Dadas as funções  $f(x) = 2x$  e

$g(x) = (x + 1) / 2$ , o valor de  $f[g(2)]$  é:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

12. Seja a função  $f(x) = \frac{4 + \sqrt{x}}{2}$ . Dê o valor de  $f(12)$ .

- a)  $2 + \sqrt{3}$
- b)  $2 + \sqrt{6}$
- c)  $5\sqrt{12}$
- d)  $4 + \sqrt{6}$
- e)  $3\sqrt{3}$

13. Assinale a alternativa que contém a solução do sistema de equações abaixo:

$$\begin{cases} 2x + 2y = 6 \\ x - y = 1 \end{cases}$$

- a)  $x = 3$ ;  $y = 0$
- b)  $x = 4$ ;  $y = -1$
- c)  $x = 0$ ;  $y = 3$
- d)  $x = 5/2$ ;  $y = 1/2$
- e)  $x = 2$ ;  $y = 1$

14. As raízes da equação do 2º grau

$$x^2 - 4x = 0 \text{ são:}$$

- a)  $x_1 = 0$ ;  $x_2 = 4$
- b)  $x_1 = -2$ ;  $x_2 = 2$
- c)  $x_1 = x_2 = 0$
- d)  $x_1 = 1$ ;  $x_2 = -4$
- e)  $x_1 = 0$ ;  $x_2 = -4$

15. Simplifique o polinômio abaixo e assinale a alternativa correta:

$$P = 2x^2 + 3x + 1 + 2x + x^2$$

- a) O maior expoente é 4 e o maior coeficiente é 5.
- b) O maior expoente é 5 e o maior coeficiente é 2.
- c) O maior expoente é 2 e o maior coeficiente é 2.
- d) O maior expoente é 4 e o maior coeficiente é 2.
- e) O maior expoente é 2 e o maior coeficiente é 5.

16. Sabendo que  $\cos(a) = \frac{1}{4}$ , o valor de

$$\operatorname{tg}^2 a \cdot \operatorname{cosec} a + \operatorname{cosec} a \text{ é:}$$

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4

17. Qual o valor da expressão

$$(\cos 30^\circ - \operatorname{sen} 30^\circ)^2 - 1 ?$$

- a) 0
- b)  $-\frac{1}{2}$
- c)  $\frac{1}{2}$
- d)  $-\sqrt{3}/2$
- e)  $\sqrt{3}/2$

18. Dadas as matrizes

$$A = \begin{pmatrix} 4 & 0 \\ 5 & 1 \end{pmatrix} \quad B = \begin{pmatrix} 1 & -\frac{1}{2} \\ 3 & 0 \end{pmatrix}$$

o valor de  $C = A - 2B$  é:

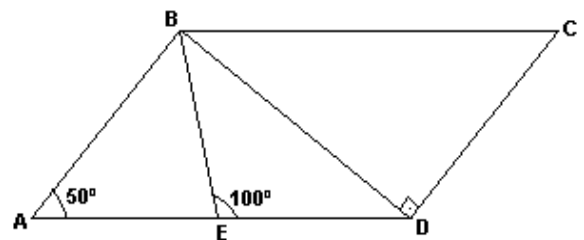
- a)  $C = \begin{pmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 1 \end{pmatrix}$
- b)  $C = \begin{pmatrix} 2 & 1 \\ -1 & 1 \end{pmatrix}$
- c)  $C = \begin{pmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{pmatrix}$
- d)  $C = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$
- e)  $C = \begin{pmatrix} 6 & -1 \\ 8 & 1 \end{pmatrix}$

19. O diâmetro da nova moeda de R\$0,25 é 25 mm, enquanto que o da nova moeda de R\$0,01 é 17 mm. Sabe-se que o diâmetro é igual ao dobro do raio. A diferença, em mm, entre os perímetros das duas moedas é:

- a)  $4\pi$
- b)  $8\pi$
- c)  $16\pi$
- d)  $32\pi$
- e)  $64\pi$

20. Na figura abaixo, ABCD é um paralelogramo. O valor do ângulo  $\widehat{DBE}$  é:

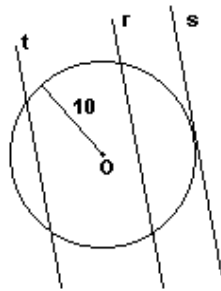
- a)  $30^\circ$
- b)  $40^\circ$
- c)  $50^\circ$
- d)  $60^\circ$
- e)  $70^\circ$



21. Na figura abaixo, as retas  $r$ ,  $s$  e  $t$  são paralelas e  $s$  é tangente à circunferência. Se a distância entre as

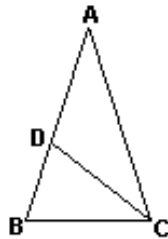
retas  $r$  e  $s$  é 6; e a distância de  $O$  a  $t$  é 5, qual a distância entre as retas  $r$  e  $t$ ?

- a) 4
- b) 5
- c) 9
- d) 11
- e) 15



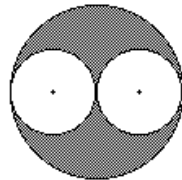
22. Na figura abaixo,  $AC = 9$  cm,  $BC = 6$  cm. Sabendo que  $AC = AB$  e  $BC = CD$ , qual o valor de  $BD$ ?

- a) 2 cm
- b) 3 cm
- c) 4 cm
- d) 5 cm
- e) 6 cm



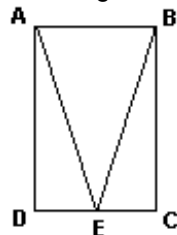
23. Na figura abaixo, o raio da circunferência externa, tangente às duas menores, é 10 cm. Se as duas circunferências internas são tangentes, o valor da área destacada é:

- a)  $5\pi$  cm<sup>2</sup>
- b)  $10\pi$  cm<sup>2</sup>
- c)  $25\pi$  cm<sup>2</sup>
- d)  $50\pi$  cm<sup>2</sup>
- e)  $100\pi$  cm<sup>2</sup>



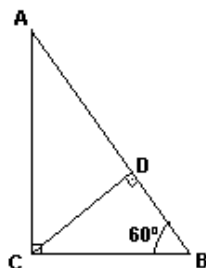
24. Na figura abaixo, sabe-se que  $AB = 6$  cm e que  $AE = BE = 5$  cm. Qual a área do retângulo  $ABCD$ ?

- a) 18 cm<sup>2</sup>
- b) 24 cm<sup>2</sup>
- c) 30 cm<sup>2</sup>
- d) 36 cm<sup>2</sup>
- e) 42 cm<sup>2</sup>



25. Na figura abaixo,  $BD = 2$  cm. Qual o valor de  $AD$ ?

- a) 2 cm
- b) 3 cm
- c) 4 cm
- d) 5 cm
- e) 6 cm



**Rascunho**

### Questões de Português e Literatura

26. Assinale a alternativa correta quanto à ortografia:

- a) Ao saudar o professor, o aluno fez um cumprimento excessivamente formal.  
b) O ladrão foi preso em flagrante delito.  
c) A incerteza quanto ao futuro do casamento deixou o noivo exitante.  
d) A expectativa de vida é alta na Dinamarca.  
e) À excessão de Carlos, todos vieram à aula.
27. Assinale a alternativa incorreta quanto à ortografia:  
a) Sua pretensão foi sua ruína.  
b) Os diretores gozavam de privilégios inaceitáveis.  
c) O sorriso da criança foi expontâneo.  
d) Algumas espécies de animais estão extintas.  
e) Assisti a várias sessões do mesmo filme.
28. Assinale a alternativa que indica o sujeito da oração a seguir: “Ao exército serviu o soldado.”  
a) ao exército  
b) serviu  
c) soldado  
d) sujeito está oculto  
e) a oração não tem sujeito
29. Na oração “Explicaram-me os exercícios”, o termo os exercícios exerce a função de objeto direto. Assinale um oração em que o mesmo termo aparece como sujeito.  
a) Ele não fez os exercícios.  
b) Os exercícios, ninguém pode fazê-los.  
c) O professor chegou com os exercícios.  
d) O livro dos exercícios difíceis foi dado a mim.  
e) Na sala, não são explicados os exercícios.
30. Em relação à ação expressa pela forma verbal “foi” no trecho abaixo, assinale a circunstância descrita pelo termo sublinhado.  
“Ela estava cansada ao pedir-me ajuda.”  
a) tempo  
b) causa  
c) conseqüência  
d) adversidade  
e) lugar
31. Em relação à ação expressa pela forma verbal “senti” no trecho abaixo, assinale a circunstância descrita pelo termo sublinhado.  
“Senti-me mal por estar em pé.”  
a) tempo  
b) causa  
c) conseqüência  
d) adversidade  
e) lugar
32. “Eu aprendi como os macacos aprendem – observando os seus pais.”  
Desta frase da Rainha Elizabeth II, só não se pode inferir que:  
a) há semelhanças entre o aprendizado dos homens e dos macacos.  
b) conhecimento é transmitido de pai para filho.  
c) observar os pais é uma forma eficiente de aprendizado.  
d) o aprendizado resume-se à observação.  
e) n.d.a.
33. Em algumas das frases abaixo, são usados **dois sentidos de uma mesma palavra** para tornar a frase humorística. Assinale a frase em que esse recurso não é utilizado.  
a) A primeira impressão é a que fica, se o cartucho for novo!  
b) Na vida tudo é passageiro, menos o motorista e o cobrador.  
c) Funcionário novo não acha nada... e se achar, devolve, que não é dele.  
d) Devagar se vai ao longe... mas demora um tempão!  
e) Tudo na vida passa, até a uva passa.
34. “Jamais haverá ano novo se continuarmos a copiar os erros dos anos velhos.” (Luis de Camões)  
Assinale, dentre as frases abaixo, aquela cujo sentido aproxima-se mais do sentido da frase acima:  
a) “A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás; mas só pode ser vivida olhando-se para a frente.” (Soren Kierkegaard)  
b) Se você faz o que sempre fez, conseguirá o que sempre conseguiu.  
c) O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos.  
d) O bem que fizermos hoje, será nossa alegria amanhã.  
e) Não há futuro se não houver sonho.
35. Todas as frases abaixo tem um significado semelhante, exceto uma. Assinale-a.  
a) Por não saber que era impossível, ele foi lá e fez.  
b) A diferença entre o possível e o impossível está na vontade humana.  
c) O que mais desespera não é o impossível, porém o possível não alcançado.  
d) “O homem é o que ele acredita.” (Anton Tchecóv)  
e) Nada é mais impossível do que aquilo que nos julgamos incapazes de fazer.
36. “Seja eu,  
Seja eu,  
Deixa que eu seja eu,  
E aceita

O que seja seu.  
E então deita e aceita eu. “  
 (“Beija Eu”, Marisa Monte)

Assinale a alternativa correta sobre o trecho acima, de acordo com a norma culta da língua:

- a) Há erro no emprego do pronome “eu” como complemento da forma verbal “seja”.
- b) Há erro na conjugação do verbo “ser”, pois a forma “seja” está incorreta.
- c) Há erro na colocação pronominal, pois o pronome “eu” deveria estar anteposto à forma verbal “aceita”.
- d) Há erro no emprego do pronome “eu” como complemento da forma verbal “aceita”.
- e) n.d.a.

37. “Me abraça e me beija  
Me chama de ‘meu amor’  
Me abraça e deseja  
Vem mostrar pra mim o seu calor”  
(Banda Eva)

Assinale a alternativa incorreta sobre o trecho acima, de acordo com a norma culta da língua:

- a) Há erro de concordância entre os verbos e o pronome “seu”, pois as formas verbais “abraça”, “chama”, “deseja” e “vem” estão na 2ª pessoa e o pronome “seu” está na terceira pessoa.
- b) Há erro de concordância entre os verbos e o pronome “meu”, pois as formas verbais “abraça”, “chama”, “deseja” e “vem” estão na segunda pessoa e o pronome “meu” está na primeira pessoa.
- c) Há erro no emprego do pronome “me” anteposto ao verbo, pois não se inicia uma frase com pronome oblíquo.
- d) Na expressão “de meu amor”, poderia ser omitida a preposição “de” sem prejuízo de sentido.
- e) n.d.a.

38. Assinale a alternativa correta:

- a) O professor que a filha eu lhe falei está doente.
- b) O professor que eu lhe falei da filha dele está doente.
- c) O professor, de cuja filha lhe falei, está doente.
- d) O professor, cuja a filha lhe falei, está doente.
- e) O professor, de que a filha eu lhe falei, está doente.

39. Assinale a alternativa que apresenta a melhor pontuação:

- a) O leão, antes de atacar, aproxima-se contra o vento, para que sua presa não sinta o seu cheiro.

- b) O leão antes de atacar aproxima-se contra o vento para que sua presa não sinta o seu cheiro.
- c) O leão antes de atacar, aproxima-se conta o vento, para que sua presa não sinta o seu cheiro.
- d) O leão, antes de atacar, aproxima-se contra o vento para que, sua presa não sinta o seu cheiro.
- e) O leão, antes de atacar, aproxima-se, contra o vento, para que sua presa não sinta, o seu cheiro.

#### Texto para as questões 40 a 45:

“ – Queira desculpar Fräulein. Vivo tão atribulado com os meus negócios! Demais: isso é uma coisa de tão pouca importância!... Laura, Fräulein tem o meu consentimento. Você sabe: hoje esses mocinhos... é tão perigoso! Podem cair nas mãos de alguma exploradora! A cidade... é uma invasão de aventureiras agora. Como nunca teve! COMO NUNCA TEVE, Laura... Depois disso de principiar... é tão perigoso! Você compreende: uma pessoa especial evita muitas coisas. E viciadas! Não é só bebida não! Hoje não tem mulher-da-vida que não seja eterômana, usam morfina... E os moços imitam! Depois as doenças!... Vive na sua casa, não sabe... é um horror! Em pouco tempo Carlos estava sífilítico e outras coisas horríveis, um perdido! É o que eu te digo, Laura, um perdido! Você compreende... meu dever é salvar o nosso filho... Por isso! Fräulein, prepara o rapaz. E evitamos quem sabe? até um desastre!... UM DESASTRE!”

40. “Em pouco tempo Carlos estava sífilítico e outras coisas horríveis, um perdido!”

Na oração acima, o verbo **estar** encontra-se conjugado no pretérito imperfeito do indicativo, mas seu sentido é de outro tempo verbal. Este tempo é o:

- a) pretérito perfeito do indicativo
- b) futuro do presente
- c) pretérito imperfeito do subjuntivo
- d) pretérito mais-que-perfeito
- e) futuro do pretérito

41. O texto acima foi retirado de um livro pertencente a uma escola literária novecentista. Pelo tema e pelas características lingüísticas e estilísticas, pode-se afirmar ser essa escola o:

- a) Simbolismo
- b) Realismo-Naturalismo

- c) Parnasianismo  
d) Pré-Modernismo  
e) Modernismo
42. O texto é, na verdade, a fala de uma de suas importantes personagens. Trata-se de:  
a) Souza Costa  
b) Elza  
c) Carlos  
d) Maria Luíza  
e) Bentinho
43. Assinale a alternativa que melhor resume o enredo de *Amar: verbo intransitivo*.  
a) Um homem que, para proteger seu filho de eventuais aventuras, decide contratar uma “professora de amor”. Mas os dois (professora e aluno) se apaixonam e a velha estrutura da classe média paulistana é abalada.  
b) Um homem que, para esconder de sua esposa a traição, resolve fingir que a governanta da casa é, na verdade, uma “professora de amor” que ele contratara para o filho. Por ironia, a governanta e o filho acabam se apaixonando.  
c) Um menino que pede ao pai uma “professora de amor”, para que não caísse nas garras da mulheres típicas da classe média baixa de São Paulo, ansiosas por ascensão social.  
d) Uma mulher que, sem o consentimento do marido, contrata uma “professora de amor” para o filho. Ao descobrir, o casamento dos dois entra numa grave crise. Mário de Andrade faz, assim, uma crítica modernista ao casamento tradicional.  
e) Um menino que se apaixona por uma prostituta e contrai uma grave doença (sífilis). Seus pais resolvem dar-lhe, então, uma acompanhante para seus últimos dias de vida.
44. Mário de Andrade, em *Amar: verbo intransitivo*, para atribuir uma maior dimensão psicológica à sua personagem Elza, introduz na literatura uma corrente característica do determinismo do final do século XIX e início do século XX. A corrente e seu criador são:  
a) Positivismo, Auguste Comte  
b) Psicanálise, Sigmund Freud  
c) Evolucionismo, Charles Darwin  
d) Economia Política, Adam Smith  
e) Socialismo, Karl Marx
45. Acerca do desfecho da narrativa, pode-se afirmar que:  
a) Carlos acaba recorrendo à prostituição, apesar dos inúmeros cuidados do pai para que não o fizesse.

- b) Elza desiste de procurar alunos para suas lições nada convencionais e decide voltar para a Alemanha.  
c) Carlos e Elza ficam juntos e Souza Costa acaba caindo em sua própria armadilha de não ver o filho apaixonando-se por uma mulher que não fosse de sua classe.  
d) Carlos e Elza separam-se, ela arruma um novo aluno e ele, uma nova namorada. A vida deveria continuar, apesar de os dois não terem ficado juntos.  
e) Souza Costa acaba ficando com Fräulein, para desespero de Carlos, que já estava apaixonado pela professora, e de Maria Luíza, que nem desconfiava das intenções do marido.

### Texto para as questões 46 a 48

#### UM APÓLOGO

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por que? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por que?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você, imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou a casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa

de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela.

Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe?

— Ora, agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha: — Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela, e ela é que vai gozar a vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: — Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

46. Pelas características do texto, pode-se afirmar que apólogo seria:

- a) um texto alegórico em que figuram animais ou seres inanimados com o objetivo de transmitir uma lição de moral.

- b) um texto jornalístico que utiliza objetos do dia-a-dia para fazer uma crítica social.
- c) um texto humorístico que relaciona seres não pensantes, atribuindo-lhes características tipicamente humanas.
- d) um texto para ser recitado em teatro.
- e) um texto histórico que retrata figuras ilustres através de animais ou objetos.

47. Do texto, pode-se inferir que:

- a) a agulha é menos importante que o alfinete e a linha.
- b) seres humanos são como alfinetes e não como agulhas, pois ficam onde são espetados.
- c) não se deve trabalhar, pois nunca se sabe se o trabalho trará recompensa.
- d) muitas vezes, trabalha-se bastante por uma coisa da qual não se fará usufruto algum.
- e) objetos de costura são passados para trás, mas seres humanos não.

48. A fala de uma personagem do texto permite a compreensão dos valores nele embutidos. Assinale a alternativa que indica essa personagem.

- a) a agulha
- b) a linha
- c) o alfinete
- d) o professor de melancolia
- e) o aluno

49. É autor representante do realismo brasileiro:

- a) Eça de Queirós
- b) Castro Alves
- c) Machado de Assis
- d) Mário de Andrade
- e) Cecília Meireles

50. João Cabral de Melo Neto, falecido no último dia 9 de outubro, é autor de:

- a) Memorial do Convento
- b) O Pagador de Promessas
- c) Vidas Secas
- d) Morte e Vida Severina
- e) Sagarana